

Poesia – Por Rosa Fonseca

written by Rosa Fonseca | 13 de Agosto, 2024

OCIDADAO
Percebendo a Vida



Rosa Fonseca

Presente-se a noite no resvalar da névoa
E as palavras encobertas e difusas
a caminho do meu ventre – noite infinda e tardia
Revelam-se os beijos na contínua nudez dos corpos
De repente,
a incandescente sinfonia de desejos insubmissos
o fogo noturno no fulgor das bocas

Na noite infinda e tardia
o vento soletra o teu nome
e o meu peito será sempre a tua primavera
a tua casa
onde começa a luz dos nossos beijos

Seremos sempre um barco sem rota
E os lugares onde desembarcamos.